

ARTIGO LIVRE

Rádio Unama FM – Uma experiência de produção de conteúdo em uma universidade particular da Amazônia

Rádio Unama FM – A content production experience at a private university in the Amazon

Radio Unama FM – Una experiencia de producción de contenido en una universidad privada en Amazonía

Rodolfo Silva Marques, Ivana Oliveira e Mário Camarão França Neto

Resumo

Pensar rádios universitárias, no Brasil, gera um desafio na observação de seus planejamentos e de seus funcionamentos. O objeto de estudo deste artigo é mostrar a experiência da Rádio Unama FM, no ar desde 2005, que pertence à Universidade da Amazônia. Nos eixos de análise, observam-se quatro pontos essenciais: o fato de ela ser uma experiência de rádio universitária na Amazônia; o planejamento e a execução do radiojornalismo da emissora; a rádio universitária como espaço para experimentação e formação de novos profissionais; e a programação para buscar audiência além dos limites universitários. Usam-se os métodos da revisão de literatura e do estudo de caso, enquadrando a Unama FM como uma emissora educativa de perfil universitário em uma instituição particular na Amazônia. Como conclusões, entende-se a necessidade da ampliação do escopo das rádios universitárias, como um espaço de expansão de conhecimento – e a responsabilidade da Unama FM em ampliar as pautas amazônicas.

Palavras-Chave: rádios universitárias; Unama FM; radiojornalismo; experimentação; conhecimento.

>> **Informações adicionais:** artigo submetido em: 28/02/2021 aceito em: 08/09/2021.

>> **Como citar este texto:**

MARQUES, Rodolfo, OLIVEIRA, Ivana, CAMARÃO, Mario. Rádio Unama FM – Uma experiência de produção de conteúdo em uma universidade particular da Amazônia. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 12, n. 02, p. 177-199, mai./ago. 2021.

Sobre os autores

Rodolfo Silva Marques

rodolfo.smarques@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-5855-0393>

Docente da Universidade da Amazônia (Unama) e da Faculdade de Estudos Avançados do Pará (Feapa). Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Pará (UFPA); bacharel em Comunicação Social pela Unama.

Ivana Oliveira

ivana.professora@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-3194-7529>

Professora-doutora da Unama. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Culturas da mesma instituição. Doutora em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), no Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Mário Camarão França Neto

mariocamarao@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-9763-6408>

Professor-adjunto da Unama. Coordenador dos Cursos de Comunicação Social da mesma universidade. Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho (UM/Portugal), onde atualmente, cursa doutorado em Cibercultura e Redes de Informação – Ciências da Comunicação.

Abstract

Thinking about college radios in Brazil creates a challenge in observing their plans and operations. The object of study of this article is to show the experience of Radio Unama FM, which went on air in 2005 and belongs to the University of the Amazon (Unama). In the analysis axes, four essential points are observed: the fact that it is a college radio experience in the Amazon; the planning and execution of broadcast radio journalism; college radio as a space for experimentation and training of new professionals; and programming to seek audiences beyond university boundaries. The literature review and case study methods are used, framing Unama FM as an educational broadcaster with a university profile in a private institution in the Amazon. As conclusions, we understand the need to expand the scope of college radios, as a space for expansion of knowledge – and the responsibility of Unama FM in expanding the Amazonian agenda.

Keywords: college radios; Unama FM; radio journalism; experimentation; knowledge.

Resumen

Pensar en las radios universitarias en Brasil crea un desafío en la observación de sus planes y operaciones. El objeto de estudio de este artículo es mostrar la experiencia de Radio Unama FM, que salió al aire en 2005 y pertenece a la Universidad de la Amazonía (Unama). En los ejes de análisis se observan cuatro puntos esenciales: el hecho de que se trata de una experiencia radial universitaria en la Amazonía; la planificación y ejecución del periodismo radiofónico; la radio universitaria como espacio de experimentación y formación de nuevos profesionales; y programación para buscar audiencias más allá de los límites universitarios. Se utilizan los métodos de revisión de literatura y estudio de caso, enmarcando a Unama FM como una emisora educativa con perfil universitario en una institución privada en la Amazonía. Como conclusiones, entendemos la necesidad de ampliar el alcance de las radios universitarias, como espacio de expansión del conocimiento –y la responsabilidad de Unama FM en expandir la agenda amazónica–.

Palabras clave: radios universitarias; Unama FM; periodismo radial; experimentación; conocimiento.

Introdução

Este artigo tem como escopo trazer a discussão a respeito das rádios universitárias no Brasil, tendo como objeto de estudo a Rádio Unama FM, localizada em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém⁴⁰.

⁴⁰ A Unama FM 105,5 MHz tem seus estúdios no campus Ananindeua da Universidade da Amazônia (Rodovia BR 316,

É importante justificar a escolha do objeto a partir do caráter único de seu perfil. De acordo com dados preliminares de cartografia das rádios universitárias no Brasil (MUSTAFÁ, KISCHINHEVSKY e MATOS, 2017), havia em, 2016, 61 emissoras em funcionamento no Brasil e apenas duas estavam localizadas na região Amazônica: a Rádio Universidade FM (MA) e a Rádio Unama (PA), em uma área que soma mais de 5 milhões de km² e relaciona 14 universidades públicas e 6 privadas⁴¹.

A Rádio Unama FM, com frequência 105,5 Mhz, tem sua concessão vinculada à Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (Fidesa)⁴², e é a primeira rádio educativa do Pará vinculada a uma instituição de ensino superior, a Universidade da Amazônia. É parte integrante do Grupo Ser Educacional. Entrou no ar em 21 de outubro de 2005, a partir da autorização do Ministério das Comunicações e sob a fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)⁴³.

A transmissão de programas educativos e culturais delineia o perfil da emissora e é seu maior carro-chefe durante esses primeiros 16 anos, com a divulgação preponderantemente educacional, cultural e de orientações profissionais. De acordo com McLeish (2001), essa modalidade de radiodifusão tem por papel principal estar presente nos ambientes educacionais e uma programação cidadã, voltada à comunidade, com foco na informação e na cultura.

quilômetro 3, s/n, térreo – Ananindeua-PA) e seu parque transmissor está sediado na rua Alfredo Calado no bairro Miritizal em Marituba, na região metropolitana de Belém. O prefixo da emissora é ZYR 505. As informações estão disponíveis em Unamafm.com. Acesso em 20 jan. 2021.

41 Censo da Educação Superior do Brasil realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf Acesso em: 12 jun.2021.

42 A Fidesa é uma entidade privada sem fins lucrativos, que foi instituída pela Unama em 1997 e tem como objetivo fomentar atividades de pesquisa, extensão e de capacitação de recursos humanos, especialmente na Amazônia, e promover o ensino a distância e atividades artístico-culturais, visando ao desenvolvimento da qualidade de vida e o saber da população da Amazônia.

43 Portal Unama FM. Disponível em Unamafm.com. Acesso em 20 jan. 2021.

Imagem 1: Logotipo da Unama FM



Fonte: Portal Unama FM. Disponível em www.Unamafm.com. Acesso em 20 jun. 2021.

Imagem 2: Logotipo da Universidade da Amazônia (Unama)



Fonte: Portal Unama. Disponível em www.Unama.br. Acesso em 20 jun. 2021.

Nesse contexto, entende-se, de forma efetiva, que estudar a realidade de uma rádio universitária é um desafio constante, principalmente com suas interligações com os diferentes tipos de públicos e suas peculiaridades editoriais. Produzir conhecimento e publicizá-lo, em uma emissora como a Rádio Unama FM, são processos que compõem a rotina diária de profissionais e professores de jornalismo, do radialismo e de estudantes universitários.

Dentro dessa discussão, há, pois, a responsabilidade de se pensar em rádios universitárias no país de uma maneira ampla, mas também buscando algumas especificidades. As emissoras universitárias datam, no Brasil, dos anos 1950. Nas duas primeiras décadas do século XXI, considerando tanto os formatos em *dial* quanto o *online*, identificam-se mais de 100 emissoras, distribuídas em quase 90 instituições diferentes de educação superior, com cerca de 70 nos espectros AM (Amplitude Média) e FM (Frequência Modulada), representando programações abertas (KISCHINHEVSKY, MUSTAFÁ, PIERANTI e HANG, 2018).

Encontra-se em Zuculoto (2010) uma proposta para compreender a história do rádio educativo no Brasil a partir das transformações e as emissoras referenciais com os modelos de programações e linhas editoriais. Destacam-se cinco fases, de acordo com Zuculoto (2010): a “Pioneira” (década de 1920 ao início dos anos 1940); o “Ensino pelas ondas radiofônicas” (anos 1940 até o começo da década de 1970); a “Era de Ouro” (início dos anos 1970 até final da década de 1980); a “Explosão das FMs educativas e universitárias” (anos 1990); e a fase “Em busca do Sistema Público de Rádio”, a partir da implantação do rádio digital com a fase (anos 2000).

O rádio tem inerente a si o fato de ser um veículo de comunicação acessível e democrático e que precisa contemplar diferentes vertentes e comunicar-se com diferentes públicos. As rádios universitárias cresceram em maior escala nos primeiros anos do século XXI, após um incremento percebido nos anos 1980 e 1990.

Mesmo com essa forte expansão, muitas vezes as emissoras universitárias enfrentam limitações orçamentárias, ausência de profissionais e/ou estudantes qualificados e variações e incongruências institucionais (KISCHINHEVSKY, MUSTAFÁ, PIERANTI e HANG, 2018; SPENTHOF, 2013; LEAL, 1999; SANTOS, 2019).

Pertencendo a universidades públicas ou a instituições de educação superior particulares, as emissoras universitárias, muitas vezes, encaixam-se no contexto de enfrentamento e da contestação social, ao se buscar permanentemente a (des)construção dos novos e antigos conhecimentos, revisão de valores culturais e a promoção da inclusão sociocultural (SPENTHOF, 2013; SANTOS, 2019).

Os primeiros anos do século XXI fazem emergir muitos conflitos na gestão da informação e na maneira de se relacionar com os diferentes públicos de interesse diante das mídias tradicionais e dos canais alternativos de informações e de entretenimento. Há, no Brasil, assim como em outras nações do mundo, um conflito claro entre a produção contínua do conhecimento

científico e a desinformação – e o uso dos meios de comunicação é essencial dentro desse processo de se avançar no processo de cidadania.

A chamada pós-verdade (D'ANCONA, 2018), em que as várias opiniões se sobrepõem aos fatos, muitas vezes sem checagem e sem os questionamentos necessários, traz enfrentamentos e dilemas para a radiodifusão, no âmbito geral, e para o campo das rádios universitárias (SPENTHOF, 2013; SANTOS, 2019). De acordo com D'Ancona (2018), essa “era da pós-verdade” está em um ambiente de colapso de confiança, já que as sociedades humanas precisam ter um grau razoavelmente elevado de honestidade para a defesa da lei, dos princípios e da preservação da ordem, considerando-se a amplitude dos aspectos.

Spenthof (2013), aliás, destaca os quatro objetivos básicos para o funcionamento das emissoras de rádio universitárias: o processo de tornar pública – e acessível – a produção acadêmica, o direcionamento das políticas de extensão das universidades, a atividade nos laboratórios de comunicação e a democratização do conhecimento e das informações.

Nesse contexto, vamos focar nos dois pontos que emergem como os mais relevantes dentro da estrutura da Rádio Unama FM – a divulgação da produção científica para além dos “muros da universidade” e as atividades laboratoriais e experimentais no curso de Comunicação e de outras graduações, no sentido de aproximar o ambiente acadêmico com a sociedade como um todo.

De acordo com dados da própria Unama FM, em seu site oficial (<http://Unamafm.com>) – e no qual, também, reproduz a programação ao vivo, 24 horas por dia –, a cobertura geográfica no estado do Pará atinge a região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara e Santa Isabel do Pará), partes da região Nordeste do Pará (Castanhal, São Francisco, Inhangapi, etc.) e nas regiões do Salgado (Bragança, Salinópolis, por exemplo) e do Baixo Tocantins (Cametá, Baião, Abaetetuba, entre outros)⁴⁴.

A missão institucional da Unama FM tem o seguinte enunciado: “oferecer

⁴⁴Idem.

No item seguinte, debate-se sobre o contexto da programação da Unama FM na busca de audiência para além dos limites universitários, no sentido de ampliar públicos e atingir diferentes nichos. O trabalho se encerra com as conclusões e com as referências usadas para a construção do artigo.

Unama FM e o radiojornalismo

O conteúdo informativo na rádio Unama FM é conduzido por dois jornalistas que produzem diariamente programas noticiosos para um radiojornal e intervalares, chamado "Hora de Notícia", além da produção de entrevistas especiais ao vivo e coberturas de eventos acadêmicos e pontuais. O trabalho é também produzido por estagiários, que se revezam para pautar e gravar as reportagens, flashes e entrevistas. Hoje a rádio Unama FM tem oito estagiários bolsistas, que são responsáveis pela apuração, pela produção de pautas e elaboração de reportagens e entrevistas especiais.

Tabela 1: Programas jornalísticos veiculados pela Unama FM (fevereiro de 2021)

PROGRAMA		VEICULAÇÃO	CONTEÚDO
01	RADIOJORNAL 30 MINUTOS	13h às 13h30	Noticiário
02	HORA DE NOTÍCIAS	A cada 1 hora	Flashes informativos
03	Unama ESPORTE	10 minutos – 13h20	Noticiário esportivo
04	PLURARTE	10 minutos – Sexta-feira	Entrevista/ entretenimento
05	ENTREVISTA ESPECIAL	15h e 18h	Entrevistas com pesquisadores

Fonte: Autoria própria, a partir da programação disponível no site

O "Radiojornal 30 minutos" é um dos programas mais antigos da emissora. Criado em 2006, é o "carro-chefe" do jornalismo e tem trinta minutos da grade de programação de segunda a sexta-feira. Atualmente vai ao ar, ao vivo, às 13h, e conta com reportagens factuais, conteúdos especiais, flashes e eventuais entrevistas realizadas no estúdio (ao vivo ou por híbrida). O programa jornalístico mantém toda a plástica tradicional dos radiojornais do gênero, com

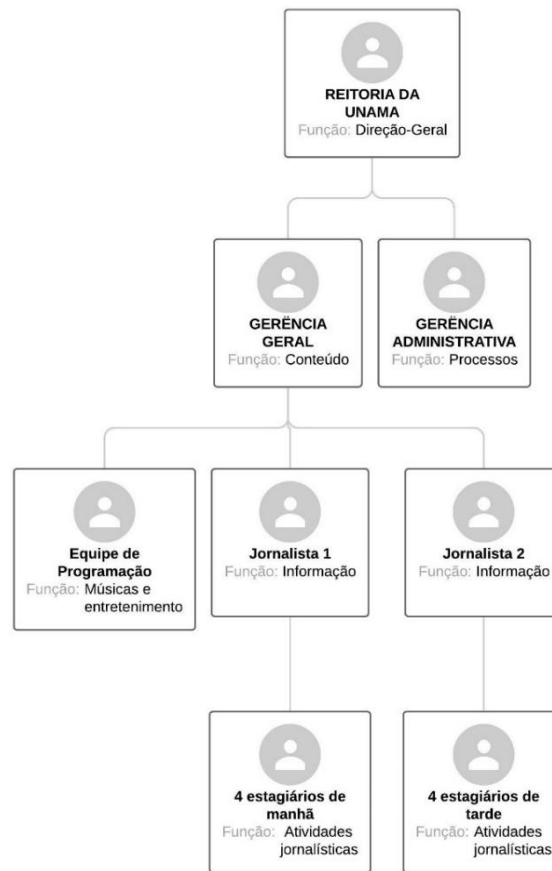
trilhas, cortinas e BGs tradicionais.

A estrutura do noticiário segue também o mesmo modelo tradicional dos grandes radiojornais do país, com estrutura linear: escalada, cabeças, matérias, passagens de blocos e intervalos. No Radiojornal, há espaço para a previsão do tempo local e ainda notícias do esporte e agenda cultural. O Radiojornal 30 minutos é produzido e apresentado pelos jornalistas Maria Rita Kapazi e Celso Freire, que são contratados da emissora. Conta ainda com a participação dos estagiários da emissora e o locutor Ruy Montalvão, que apresenta a programação cultural da cidade e do estado do Pará.

Além desse conteúdo, o Radiojornal tem um quadro de entrevista especial, chamado "Plurarte", que vai ao ar todas as sextas-feiras, conduzida pela artista paraense Sandra Dualibe. Ela é uma convidada externa e trabalha em sistema de parceria com a rádio, levando entrevistas multiplataforma com artistas paraenses – cantores, escritores, atores e demais profissionais ligados à cultura.

Todavia, é o boletim "Hora de Notícias" (HNs) que mobiliza a maior participação do jornalismo na grade da emissora. A cada hora são apresentadas ao vivo as principais notícias do dia, com factuais e notícias do momento. A instantaneidade e agilidade são características principais dos HNs, que apresentam atualização de fatos, trânsito do dia e também agenda de interesse público. Os boletins são, eventualmente, produzidos a partir de sonoras e entrevistas com intervenientes da notícia do momento, como fontes oficiais, analistas, pesquisadores e a comunidade.

Imagem 4: organograma simplificado da Unama FM



Fonte: Autoria própria, a partir do aplicativo LucidChart

As fontes também são um dos principais diferenciais do jornalismo da Unama FM. Quando se tem uma participação maior no noticiário da emissora de pesquisadores, professores e acadêmicos da Universidade da Amazônia, nomeadamente dos programas de pós-graduação stricto e lato sensu, além da graduação. A participação deles é maior no Programa “Entrevista Especial”, que é diário e sempre no horário da tarde (ver tabela 1). As entrevistas têm duração de 5 minutos e são produzidas a partir de temáticas especializadas e da agenda do dia e do cotidiano.

Na sua produção jornalística diária e semanal, ao mobilizar os estudantes e vinculá-los a práticas de apuração da informação e dos princípios de geração de conteúdo, a Unama FM busca cumprir o seu papel enquanto parte integrante de uma instituição de educação superior. Isso se observa, principalmente, a

partir da premissa de que a produção do conhecimento feita nas salas de aula e nos corredores universitários também precisa chegar ao grande público através da radiodifusão. Em tempos de ataques à ciência, a produção jornalística universitária se torna uma “trincheira” de enfrentamento e de assertividade.

Espaço para experimentação e formação de novos profissionais

Outro eixo essencial da presente discussão é a questão da possibilidade que a Rádio Unama FM tem de ampliar os processos de experimentação e de formação de novos profissionais, principalmente nas áreas vinculadas aos cursos de Comunicação Social, no contexto das emissoras universitárias. Entre os vários projetos da emissora, há, anualmente, cerca de 80 estagiários dos cursos de Comunicação se envolvendo nos projetos de extensão, com produções radiofônicas.

Na realidade da Universidade da Amazônia, há quatro cursos vinculados à Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Marketing e *Filmmaker*. Os dois primeiros estão no campo dos bacharelados/graduações e os dois últimos são cursos superiores e tecnológicos. Como há estagiários de Jornalismo e dos outros cursos da área de Comunicação na equipe da emissora, há um espaço para a experimentação, nos textos, nos programas e nas formas de abordagem.

Dentre as atividades básicas existentes nesta emissora universitária, há a concepção de programas, a programação musical, a roteirização de conteúdos, a gravação de falas e a apresentação de programas. Dentro do processo de experimentação, a Unama FM abre espaços não apenas para ter conteúdos específicos – como programas temáticos –, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus estudantes, em um processo de “laboratório de talentos e de projetos”.

Laboratórios são, pois, espaços destinados para estudos experimentais de quaisquer áreas da produção científica, ou ambientes para uma relação teórico-prática a partir de conhecimentos já adquiridos e das técnicas desenvolvidas (MARTÍN-PENA, PAREJO CUÉLLAR e VIVAS MORENO, 2016).

No campo da comunicação, como em uma emissora de rádio universitária, há a ideia de prática laboratorial não só no ambiente em si, mas também pelos instrumentos utilizados e pelos formatos escolhidos para a apresentação dos conteúdos radiofônicos (MARQUES DE MELLO, 1985; SANTOS, 2010).

Para Kempf (2003), os estudantes de jornalismo precisam ter ampla liberdade para desenvolver programas informativos e para planejar produtos radiofônicos originais. Os alunos, nas emissoras, podem analisar o comportamento da audiência, percebendo a importância do público e conhecendo mais ativamente as fontes de informação (KEMPF, 2003).

Há uma perspectiva, assim, de valorização do aspecto educacional das emissoras universitárias, com uma ampliação de liberdade para o desenvolvimento dos estudantes, com novos conhecimentos e exercício de criatividade para as futuras atividades profissionais nas áreas da divulgação das informações e da produção de conhecimentos (KEMPF, 2003).

Kempf (2003) reforça a necessidade da formação profissional dos estudantes de jornalismo – e o espaço de “treino” e experimentação nos laboratórios que são as emissoras universitárias é o ambiente adequado para tais processos. Spenthof (2003) complementa, ressaltando que o exercício de experimentação e de atividades práticas se converte na realização de importantes operações e transformações no processo de formação dos estudantes.

Dentro do processo laboratorial, os equipamentos são os “meios” e a prática profissional por parte dos estudantes de jornalismo seria o “fim”, reforçando a ideia de que o laboratório é muito mais do que o espaço, mas as atividades de (re)descobrir e de produzir conteúdos informativos em caráter experimental. No contexto acadêmico, a emissora universitária também contribui para uma conformação dos vários conteúdos disciplinares desenvolvidos no curso de graduação e estimula essa correlação entre teoria e prática (SPENTHOF, 2013; ZUCULOTO, MATTOS, LONGO e CLASEN, 2017).

Na Unama FM, os estudantes cumprem as atividades de produção, apuração, gravação e edição de reportagens, presencialmente, por telefone e/ou via WhatsApp, conforme o contexto e a disponibilidade. E ficam sob a responsabilidade de supervisão dos jornalistas e dos demais profissionais da emissora – três locutores, uma programadora, uma gerente administrativa e dois operadores/editores de áudio.

A produção multidisciplinar (SPENTHOF, 2013), aliás, não só no processo de formação dos jornalistas, mas também nos conteúdos produzidos pela Unama FM, mostra a necessidade de interlocução das diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento profissional e para a produção de conhecimento. As rádios universitárias precisam ter, portanto, em sua essência, uma diversificada produção interdisciplinar, com profissionais de várias áreas e diferentes saberes em conexão.

Programação na busca da audiência para além dos limites universitários

É previsto em lei que as rádios educativas são responsáveis pela transmissão de programação educativo-cultural e atuam preponderantemente no ensino superior, voltada para a educação básica e divulgando a cultura local e nacional. Desse modo, verifica-se uma inclinação para a produção de conteúdos diferenciados das outras modalidades de rádio, seja ela comercial ou comunitária, principalmente em relação aos formatos de programas e da programação musical.

Na rádio Unama FM, a programação é diversificada e segue a premissa da visibilidade ao conhecimento, seja através do ensino, da pesquisa, do desporto ou da cultura. A presente análise é exploratória, com base na escuta e verificação da grade fornecida pela emissora e também disponível no site www.unamafm.com, em abril de 2021.

Na Unama FM, a programação é dividida em três áreas específicas: musical, jornalismo e programas. Os programas têm um formato próprio e são ancorados por apresentadores-locutores; já os programetes (espécies de intervalares de curta duração em formato informativo com temas

especializados) são produzidos pela produção da rádio e/ou por convidados externos ligados à área acadêmica; além dos programas jornalísticos, que são produzidos por jornalistas e estagiários da graduação da Unama, e os programas musicais. Portanto, as características principais da programação são da combinação de programas de duração e formatos variados, com viés educativo-cultural e produzidos por diversos agentes internos, como as equipes de produção e jornalismo da emissora e agentes externos, quando tem participação de professores, preceptores e alunos da Universidade da Amazônia.

Atualmente, a rádio Unama FM conta com 12 colaboradores, entre técnicos, jornalistas e estagiários, que se revezam para manter a programação 24 horas no ar, em dois departamentos coesos: produção e jornalismo. Além dos colaboradores, a rádio conta ainda com voluntários e parceiros externos que produzem e apresentam programas temáticos e que seguem a linha editorial da emissora. Alguns deles agregam características do rádio contemporâneo, ao trazer experiências *crossmedia* (desenvolver conteúdos ao mesmo tempo em várias mídias), em que o programa de rádio dialoga com a internet e com programa de TV.

A preocupação com a linha editorial é constante. A rádio tem forte ligação com a academia e possibilita a manutenção de conteúdos voltados para a educação, ciência, pesquisa e conhecimento. De certo modo, prevalece a programação que escapa do mainstream e foca no diferencial educativo, algo que as rádios comerciais costumam ignorar.

Além disso, observa-se uma prevalência de ser uma emissora que está voltada para o universo do ensino superior, mas também, para fora dos muros da universidade – e dialogando assim, com o ensino básico, a cultura e o regionalismo. No próprio slogan da rádio se evidencia o conceito que percorre toda programação: *O som da Amazônia*.

O *slogan*, criado em 2016, reforça o perfil da rádio que privilegia o regionalismo, ao mesmo tempo, que, apresenta abertura para o novo, a

experimentação e o híbrido. Por outro lado, é identificado o caráter público da emissora, que valoriza a participação da comunidade através de parcerias com profissionais do mercado da comunicação local.

Um aspecto fundamental dentro do contexto das emissoras universitárias é a divulgação da produção científica das instituições de educação superior. É ir além da assessoria da imprensa e produzir conteúdos diferenciados e mostrar o investimento em pesquisa, ensino e extensão por parte da Universidade.

De acordo com Kunsch (1992), as universidades, como centros de produção contínua e sistematizada de conhecimentos, têm a necessidade de direcionar seus produtos e suas potencialidades para prestar serviços à comunidade acadêmica e ao público externo. As produções acadêmicas precisam atingir a opinião pública e fomentar o aprofundamento de pesquisas, em um sistema planejado de comunicação para a difusão da programação científica para a sociedade (KUNSCH, 1992).

O tratamento da emissora, em geral, é predominantemente jornalístico e o conteúdo deve ir além das barreiras universitárias, atingindo diferentes públicos (SPENTHOF, 2013). A Unama FM, por ser, também, uma emissora aberta, segue essa "cartilha" em, praticamente, sua integridade. Como foi falado anteriormente, a programação da rádio tem como base a pluralidade, seja por sua concepção, seja por sua configuração pública e universitária. Logo, a grade tem programas heterogêneos e que são produzidos em parte pela equipe da emissora, por pesquisadores, docentes e alunos da Unama e por colaboradores externos, ligados ou não à academia. Todos os programas, apesar de diversos nos formatos, contemplam os interesses editoriais da emissora, mesclando um hibridismo com novos formatos.

Tabela 2: Programas produzidos pela Unama FM (fevereiro de 2021)

PROGRAMA	VEICULAÇÃO	CONTEÚDO	
01	CAFEZINHO	Diária	Musical com MPB

02	BACANA NEWS	Diária	Programa de opinião
03	SONAR	Diária	Musical adulto-jovem contemporâneo
04	ENERGIA 105	Diária	Programa jovem diverso
05	RÁDIO LOBO	Diária	Programa esportivo de clube de futebol
06	TREND LIKES	Diária	Musical jovem / Billboard
07	DEPOIS DA CHUVA	Diária	Musical Pop Rock / Regional
08	CONVERSA COM IMORTAIS	2 vezes por semana	Programa da Academia Paraense de Letras (APL)
09	CINEMATIC	2 vezes semana	Programa sobre cinema
10	ESTÚDIO BR	1 vez por semana	Musical MPB atual
11	ZONA ROCK	2 vezes por semana	Musical de rock nacional, internacional e regional
12	JAZZ & OUTRAS BOSSAS	1 vez por semana	Musical com pesquisa musical
13	LOVE U	2 vezes por semana	Musical romântico nacional e internacional
14	BATUQUES	2 vezes por semana	Especial do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Unama
15	CAFÉ COM PUPUNHA	2 vezes por semana	Programa dos cursos de Nutrição e Gastronomia da Unama
16	SAMBAÍ	1 vez por semana	Musical com pesquisa sobre o ritmo samba
17	GLOBALIZANDO	1 vez por semana	Programa do curso de Relações Internacionais da Unama

18	NOTÍCIA 360	2 vezes por semana	Programa de debate jornalístico
19	CLUBE DA INSÔNIA	2 vezes por semana	Musical da madrugada variado

Fonte: Autoria própria, a partir da programação disponível no site

Os programas produzidos pela emissora contam com três locutores principais que se revezam para conduzir, uma vez que a maioria deles são pré-gravados. Somente um dos programas é ao vivo, no horário da tarde, o programa “Depois da Chuva”, que está no ar desde o início da emissora. O programa é musical e tem como foco a *playlist* adulto-jovem contemporânea, com bandas de *pop rock*, *indie*, *folk* e experimentais regionais, nacionais e internacionais. O locutor anuncia as músicas, traz notícias do mundo da música e do cenário cultural paraense. O nome do programa é uma referência direta ao horário comum da manifestação desse fenômeno natural – a chuva – nas tardes de Belém. O mesmo locutor apresenta o musical “Sonar”, com perfil comercial e lançamentos.

Na emissora também são produzidos programas musicais temáticos, como o “Cafezinho”, “Cinematic”, “Zona Rock”, “Love U”, “Sambaí”, “Jazz & Outras Bossas”, “Estúdio BR”, “Trend Likes” e “Clube da Insônia”. São programas com *playlist* temática, com duração de 1 hora em média e apresentados por Izabel Chaves e Celso Freire. Esses programas mesclam música e informação. Alguns deles são baseados em pesquisas musicais prévias e seguem um perfil determinado de conteúdo. Há músicas autorais e artistas locais, sempre explorando gêneros e subgêneros musicais, de acordo com a temática do programa. No caso do “Cinematic”, por exemplo, observa-se a presença de temas e trilhas dos principais filmes da indústria cinematográfica atual e da história.

A vertente da pesquisa e da academia são presentes nos programas “Batuques”, “Globalizando” e “Café com Pupunha”. Eles são produzidos a partir da pesquisa e criação de conteúdos de pesquisadores, professores e alunos dos

cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade, que ficam responsáveis por todo processo de produção, desde a pesquisa dos temas e assuntos, da programação musical, da estética do programa e da edição.

Já os programas de parceiros da emissora são produzidos em conjunto a partir de contrato com base em apoio cultural. Tais programas ocupam espaços específicos na emissora e trazem conteúdos jornalísticos e de entretenimento temático. O Programa "Bacana News" ocupa dois horários diferenciados da grade, das 7 às 9 da manhã e das 17 às 19 horas, com conteúdos de variedades e jornalismo ao vivo, direto do estúdio da emissora. O programa é jornalístico, com viés opinativo, e musical. Recorre a profissionais especialistas temáticos para debater os temas do dia, como os pesquisadores da Universidade. A produção em parceria é liderada pelos jornalistas Marcelo Marques e Henrique Miranda, idealizadores do projeto.

Outro programa diário em formato similar é o "Energia 105". Programa *Talk Show* e variedade musical, é apresentado pelo radialista Mauro Cléber. O programa tem parceria com a Unama FM e utiliza a estrutura para produção. O mesmo acontece com o Programa "Rádio Lobo", que é um espaço para o clube Paysandu Sport Club, com notícias e entretenimento esportivo. O programa conta com a participação de estagiários do curso de Jornalismo da Unama, que ajudam na produção e edição do programa diário.

Os alunos também estão presentes na parceria com a jornalista Priscilla Castro, que comanda o "Notícia 360º", programa no estilo "Profissão Repórter", com debate com especialistas. Os assuntos temáticos da semana repercutidos sobre os vários pontos de vista. O programa é produzido em conjunto com o Curso de Comunicação Social, da Unama. Os alunos são responsáveis pelas pautas e pela condução do programa, que recebe vários entrevistados para debater um tema específico. O programa vai ao ar sempre uma vez na semana, com reprises.

Por fim, na busca de gerar um conteúdo diversificado para atingir as diferentes audiências, para além do espaço universitário, a Unama FM tem os programetes, que focam na diversidade de conteúdos. Segue a lista dos

programetes da emissora, de acordo com a grade disponível no site www.unamafm.com, em fevereiro de 2021:

- **MOCHILÃO:** programete de um minuto, com dicas de turismo alternativo e barato na região metropolitana de Belém e no Pará. A ideia é focar locais e programas pouco divulgados e conhecidos;
- **MESTRE CUCA:** programete de um minuto, com dicas de receitas rápidas e petiscos especiais conduzidos por alunos e professores do curso de Gastronomia dos campi Alcindo Cacela e Ananindeua da Unama;
- **EU CURTO RÁDIO UNAMA:** intervalar com alunos, futuros alunos, professores e colaboradores da Universidade, dedicando uma música da playlist;
- **GEEK OU NERD?** Conteúdo de 1 minuto, com dicas de cultura digital, cibercultura e games;
- **MUNDO UNAMA:** programete de 1 minuto, com toda a programação acadêmica, científica, artística, cultural que a universidade estará promovendo. Uma espécie de agenda com atualização contínua e divulgação com uma semana de antecedência;
- **SUPER-SAUDÁVEL:** conteúdo de 1 minuto, com dicas de cuidados e orientações sobre saúde e bem-viver. Produção dos cursos de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Educação Física, Farmácia, Fonoaudiologia das Unidades Alcindo e Ananindeua da Unama;
- **ZOO UNAMA:** conteúdo de 1 minuto, com curiosidades de fauna e flora da Amazônia. Produzido pelo curso de Ciências Biológicas do campus Alcindo Cacela da Unama. O programete menciona o Zoo *Unama* da cidade de Santarém, no oeste do Pará;
- **MEU DIREITO:** programete de 1 minuto, com atendimento e orientações sobre o universo jurídico. Em cada programete, há um tema e área jurídica. Programa do Curso de Direito da Unama, através do seu Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- **UNAMA CARREIRAS & EMPREGOS:** programete de 1 minuto, produzido pelo Núcleo de Carreiras, abordando as profissões, tendências e dicas sobre trabalho/ofertas de empregos/mercado;
- **MINUTO GLOBALIZANDO:** programete de 2 minutos que traz

pequenos resumos do Programa “Globalizando”, como dicas de leitura, curiosidades e política internacional. Apresentado por docentes e alunos de Relações Internacionais da Universidade;

- **MINUTO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO:** programete de 2 minutos sobre educação, Enem e universo estudantil;
- **GRANDES EMPREENDEDORES:** programete de 1 minuto sobre a história rápida e curiosa de grandes empreendedores. Nomes do *business* paraense, brasileiro e mundial;
- **CLOSE CERTO:** Programete de um minuto com dicas de moda, tendências e conceitos regional e nacional. Produzida por professores e alunos dos cursos de Moda e Design da Unama;
- **CUIDADO COM A LÍNGUA:** Programete de um minuto com dicas de uso correto da língua portuguesa e produzido pelo Curso de Letras da Unama; e
- **MEU PET:** programete de 1 minuto com dicas sobre cuidados com animais domésticos e selvagens. Produzido pelo curso de Veterinária da Universidade.

Esses programetes, com conteúdos objetivos e curtos, possibilitam uma conexão maior entre a Unama FM e o ouvinte. De acordo com Herrera Huérfano (2001), as rádios universitárias precisam apresentar algo diferenciado e essencialmente novo, não só como forma de se distinguir das rádios comerciais com suas respectivas propostas, mas como um meio de formação de plateia e do incentivo ao senso crítico.

E Villafaña (1997) reforça que os projetos das emissoras universitárias precisam buscar diversos segmentos de audiência, identificando necessidades dos públicos e buscando metas quantitativas e qualitativas, priorizando o que é efetivamente útil para os ouvintes.

Conclusões

Diante dos aspectos apresentados neste artigo e à guisa de conclusões, é possível afirmar que há uma necessidade de se ampliar o escopo de funcionamento e de ações das rádios universitárias, não apenas pelo contexto da convergência das mídias e da integração do *dial* com a internet, mas em

pensar nelas como espaço efetivo de produção de conteúdos acadêmicos e científicos e vetores para a expansão do conhecimento.

A Unama FM busca cumprir sua missão em produzir conteúdos diversificados para atender não apenas os discentes, os colaboradores e os professores da instituição, mas também ampliar sua área de atuação para os públicos externos, ainda mais com os conteúdos jornalísticos. Expandir o conhecimento científico produzido dentro da instituição é algo que a emissora vem procurando fazer diariamente e, por enquanto, vem conseguindo atingir seus objetivos.

Como foi tratado no decorrer desse texto, em um contexto em que a produção científica é contestada e em que o conhecimento gerado nas universidades recebe ataques de vários gestores públicos e também de particulares, o funcionamento em plenitude de uma emissora educativa com vocação universitária acaba por se tornar um espaço constante de apresentação de novos conteúdos, formas de comunicação e de estímulo ao senso crítico da sociedade. Por óbvio, não se trata de uma tarefa fácil, mas a melhor maneira de uma sociedade evoluir é a partir do conhecimento e da informação, em uma visão integral da cidadania.

A emissora universitária em tela conseguiu congrega, também, a adequação de uma linguagem tradicional radiofônica com o espaço de formação profissional dos estudantes e a convergência midiática com a Internet e as plataformas digitais. Há o cumprimento da finalidade educacional dentro da Unama FM, com suas propostas pedagógicas e nas interações com os diferentes públicos, gerando um intercâmbio de saberes acadêmicos.

Destarte, reforça-se, a responsabilidade da Rádio Unama FM como uma emissora aberta e pertencente a uma instituição de educação da Amazônia, no sentido de ampliar as questões e pautas sobre a região, a partir do conhecimento científico produzido pela instituição.

Referências

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf Acesso em: 12 de jun. de 2021.

D'ANCONA, Matthew. **Pós-verdade**: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news. Tradução: Carlos Szlak. Barueri: Faro Editorial, 2018.

HERRERA HUÉRFANO, Eliana del Rosário. Apuntes para pensar la producción radial desde la academia. **Signo y Pensamiento**, Bogotá, n.38, p. 64-71, 2001.

KEMPF, Helena de Oliveira. Rádio Universitária Pública: reflexão sobre sua função. 2003. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Jornalismo, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, mar. 2003.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; MUSTAFÁ, Izani; PIERANTI, Octavio Penna; HANG, Lorena. Rádios universitárias no Brasil: Um campo em constituição. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, v. 15, n. 9, p. 132-142. Alaic: 2018.

KUNSCH, Margarida. **Universidade e comunicação na edificação da sociedade**. São Paulo: Loyola, 1992.

LEAL, Maria Cristina. **Nas Ondas da Razão e da Ciência**: a radioeducação como instrumento da modernidade no Brasil dos anos 20 aos 50. Rio de Janeiro: Ed. Moderna, 1999.

MARQUES DE MELO, José. Por uma política pedagógica para os órgãos laboratoriais dos cursos de jornalismo; Laboratórios de jornalismo: conceitos e preconceitos. In: **Comunicação: teoria e política**. São Paulo: Summus, 1985.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo, Summus Editorial, 2001

MARTÍN-PENA, Daniel, PAREJO CUÉLLAR, Macarena, VIVAS MORENO, Agustín. **La radio universitaria** – Gestión de la información, análisis y modelos de organización. Barcelona: Gedisa, 2016.

MUSTAFÁ, Izani; KISCHINHEVSKY, Marcelo; MATOS, Cristiana. Cartografia das rádios universitárias do Brasil (1950-2016). In: **Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Curitiba, PR, 2017.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

PORTAL Unama. Disponível em www.unama.br. Acesso em 20 jun. 2021.

PORTAL Unama FM. Disponível em www.unama.br. Acesso em 20 jun. 2021.

SANTOS, Elias. UFMG Educativa. In: PRATA, Nair (org.). **O rádio entre as montanhas**: histórias, teorias e afetos da radiofonia mineira. Belo Horizonte: Fundac, 2010.

SANTOS, Izabelly. Rádio universitária na Amazônia paraense: um estudo das rádios Unama FM e rádio Web UFPA. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), São Paulo, 2019.

SPENTHOF, Edson Luiz. (2013). A importância das rádios e TVs universitárias como laboratórios. **Comunicação & Informação** (1), p. 153-166, 2013.

VILLAFANA, Irving Berlin. Las radios universitarias, subversión en los mercados? El caso mexicano: el Sureste. 1997. Dissertação (Mestrado em Comunicação Iberoamericana) – Universidad Internacional de Andalucía, Huelva, España. El Hilo de Ariadna, Mérida, n.3, set.-dez. 1998.

ZUCULOTO, Valci R. M. A construção histórica da programação de rádios públicas brasileiras. 2010. Tese (Doutorado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2010.

ZUCULOTO, Valci; MATTOS, Ediane; LONGO, Guilherme; CLASEN, Beatriz. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: a experiência da Rádio Ponto UFSC. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, v. 14, n.2, p.101-112, jul.- dez., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2017v14n2p101/35880>. Acesso em 20 jun. 2021.